

ARROZ - 22/05/2017 a 26/05/2017

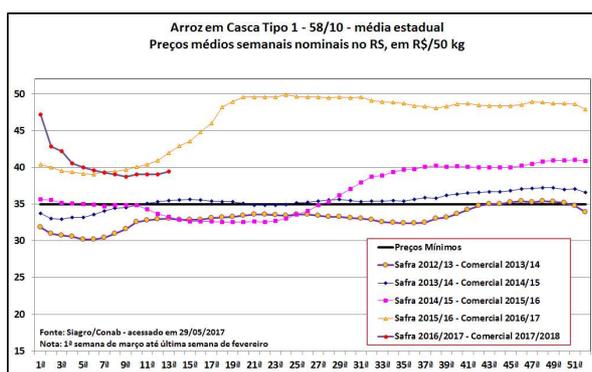
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	40,96	39,04	39,43	-3,74%	1,00%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	41,83	41,17	41,66	-0,41%	1,19%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	51,46	47,90	-	-6,92%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	40,68	39,76	39,76	-2,26%	0,00%
Tocantins	60kg	54,00	50,00	49,28	-8,74%	-1,44%
Mato Grosso	60kg	54,76	39,60	39,60	-27,68%	0,00%
<b>Preço no Atacado</b>						
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	65,9	68,62	64,29	-2,44%	-6,31%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	51,73	52,21	-	0,93%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	426,50	403,40	422,75	-0,88%	4,80%
Argentina =<10% FOB	Tonelada	365,00	430,00	430,00	17,81%	0,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	65,13	69,01	-	5,96%
Importação Argentina <sup>(5)</sup>	30kg	-	57,61	58,85	-	2,15%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai	Tonelada	-	-	417,65	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,5372	3,1939	3,2717	-7,51%	2,44%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS**



## MERCADO INTERNO

Na última semana, no estado do RS, observa-se uma valorização em meio a uma retração de oferta dos produtores, que optarem pela comercialização da soja em detrimento da do arroz. Espera-se que com a entrada do período de entressafra os preços continuem o movimento de alta. Outro destaque do mercado orizícola é o diferencial do valor de comercialização entre as diferentes variedades, sendo que o produto considerado nobre, com baixa incidência de defeitos, é negociado por volta de R\$45,00.

No TO, o preço pago ao produtor está próximo dos R\$ 50,00/60kg. Nos principais municípios produtores de Tocantins, Formoso e Lagoa da Confusão, a comercialização chega a 40% e 15%, respectivamente. Para Lagoa da Confusão, a alteração na tributação do ICMS tem bloqueado a comercialização para outros estados.

No atacado, apesar da recuperação de preço ao produtor nos principais estados produtores, o atual viés de alta ao produtor está abaixo do observado no mesmo período da safra anterior, o que reflete em menores preços atacadistas na comparação com o mesmo período de 2016.

## MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, o atual período de entressafra e baixa oferta reflete em tendência de alta nos preços. Em meio a este cenário, governo tailandês anunciou a aceleração do calendário de leilões públicos, procurando reduzir os custos de manutenção de seus estoques de passagem.

Na Índia, identifica-se expansão da demanda africana, segundo operadores de mercado. Ademais, a moeda local valorizada (Rupee) e os aquecidos preços locais, em razão de menor safra de inverno, geram elevações nos preços comercializados.

No Paraguai, há expectativa de redução de 100 mil toneladas em virtude das fortes chuvas nas regiões produtoras. Ademais, observa-se um empenho por parte da cadeia produtiva local para expansão do mercado do arroz paraguaio, visto que hoje o Brasil é comprador de mais da metade da produção paraguaia.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Espera-se que o patamar de R\$39,00, registrado ao longo dos meses de abril e maio, seja o “vale” das cotações do grão na atual safra. A recente desvalorização do Real (ganho de competitividade no mercado internacional) e a confirmação das informações de volume de safra normal (em torno dos 12 milhões de toneladas) indicam para preços mais remuneradores para o produtor nos próximos meses.**